



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2022/00471		
INTERESSADA	USP / Faculdade de Medicina		
ASSUNTO	Renovação de Reconhecimento do Curso de Terapia Ocupacional		
RELATORA	Consª Pollyana Fátima Gama Santos		
PARECER CEE	Nº 495/2023	CES "D"	Aprovado em 30/08/2023 Comunicado ao Pleno em 06/09/2023

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de solicitação de Renovação de Reconhecimento do Curso de Terapia Ocupacional, oferecido pela Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (Ofício PRG/A/49/2021, **protocolado em 08/06/2021, reenviado em 26/09/2022**, às fls. 03).

Estão juntados os seguintes documentos: Projeto do Curso (fls. 05 a 30), Relatório Síntese (fls. 31 a 53), Relatório de Atividades Relevantes (fls. 54 a 123), Ementas das Disciplinas (fls. 124 a 266).

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 27/09/2022 e foram baixados em diligência, solicitando atualização do quadro do alunado (de fls. 269 a 273).

Após verificação da documentação, os autos foram enviados para a CES para designação da Comissão de Especialistas, em 07/11/2022 (às fls. 274 e 275).

A Portaria CEE-GP 510, de 23/11/2022 designou as Professoras Gerusa Ferreira Lourenço e Silvana Maria Blascovi de Assis para visita *in loco* e elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta (fls. 277).

O Relatório está juntado de fls. 280 a 314. Devido à apontamentos das Especialistas, o Relatório foi encaminhado para ciência e manifestação da IES, em 16/03/2023 (às fls. 318).

Em 06/06/2023, foi juntada a manifestação da IES referente aos apontamentos das Especialistas (de fls. 319 a 366).

A Comissão de Especialistas elaborou Relatório complementar sobre a manifestação da IES, de fls. 368 a 372.

Os autos retornaram à AT para Informação Final, em 27/06/2023.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e na documentação apresentada, passo à análise dos autos:

Dados Gerais

Recredenciamento	Parecer CEE 445/2013, Portaria CEE-GP 5/2014, DOE 17/01/2014, por 10 anos
Reitor	Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, mandato de 2022 a 2026

Dados do Curso

Renovação de Reconhecimento	Parecer CEE 294/2017, Portaria CEE-GP 308/2017, DOE 04/07/2017, por 5 anos
Carga Horária	3.930 horas
Período	Integral
Horário	Segunda a sexta, das 8h às 18
Vagas por ano	25 vagas
Hora-aula	120 ou 240 minutos
Integralização	Mínimo de 8 semestres e máximo de 12 semestres
Responsável pelo Curso	Talita Naiara Rossi da Silva Doutora Engenharia de Produção, UFSCAR Mestre Engenharia de Produção, UFSCAR



CEESP/PC/2023/00524

	Esp. Educação na Saúde, USP Graduada Terapia Ocupacional, UFSCAR
--	---

O primeiro e-mail foi enviado com antecedência maior que 9 meses, atendendo o prazo previsto pela legislação, entretanto, devido à autuação do processo somente em setembro de 2022, sugere-se a convalidação dos atos.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição

As atividades do Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina são desenvolvidas no CDP - Centro de Docência e Pesquisa em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da FMUSP no "Bloco-Didático", ambos situados no campus da Cidade Universitária.

Os estudantes do Curso também frequentam disciplinas em outras unidades da USP, nas quais são ministradas algumas disciplinas do currículo do curso (estas representam 17% da totalidade da estrutura curricular).

No espaço do CDP se concentram as atividades de suporte administrativo do departamento, agregando secretarias do departamento, dos cursos de graduação, dos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, bem como as salas de trabalho docente e salas de apoio. O Bloco-didático é a nova instalação compartilhada pelos cursos de graduação em fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional.

Instalação	m²
Laboratório 1	73
Sala de aula 1	73
Laboratório 2	73
Sala de aula 2	73
Depósito de material didático	7,2
Sala de vivência dos estudantes	20
Sala CCE	7,2
Recepção	-
Copa	-
Lanchonete/depósito, área de mesas	-
Primeiro Pavimento	
Laboratório	140
Depósito laboratório	7,2
4 salas de aula	55 cada
Sala pró-alunos	20
Sala de docentes/reunião	36
Sala CCE	7,2

Biblioteca

O acervo para a Terapia Ocupacional é apresentado na Tabela 2 e pode ser acessado no link: <http://www2.fm.usp.br/biblioteca/>

Além do acervo disponível na biblioteca, os diferentes Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão contêm acervos próprios para consulta por estudantes de graduação e de pós-graduação.

Tipo de material	Itens	Fontes
Bases de dados	23	CAPES e Busca Integrada USP
Livros impressos	217	Dedalus
Livros eletrônicos	32	Minha Biblioteca, BV Pearson, CAPES, DOAB
Periódicos impressos	7	Dedalus
Periódicos eletrônicos	227	CAPES e Busca Integrada USP
Teses impressas	113	Dedalus
Teses eletrônicas	242	BDT

Minha Biblioteca - Total Ciências da Saúde = + 3.000; BV Pearson - Total Ciências da Saúde = 1.385.

Relação dos Docentes do Núcleo Específico do Curso

Docente	Regime de Trabalho	Disciplina
1. Elisabete Ferreira Mângia Livre-Docência	RDIDP	- T.O. em Saúde Mental I - Processo Saúde-Doença



Doutora Sociologia, USP Mestre Ciências Sociais, PUC/SP Esp. T.O. Psiquiátrica, Centro de Estudos de Terapia Ocupacional Graduada Terapia Ocupacional, USP		- Instituições, Processos de Desfiliação e Inclusão Social - Prática Supervisionada II - Estágio Supervisionado II - Iniciação à Pesquisa I – Campo: T.O. em Saúde Mental - Iniciação à Pesquisa II – Campo: T.O. em Saúde Mental
2. Elizabeth M. Freire Araujo Lima Livres-Docência Pós-Doutorado Doutora Psicologia/Psicologia Clínica, PUC/SP Mestre Psicologia/Psicologia Clínica, PUC/SP Esp. Psicanálise, Inst. Sedes Sapientiae Esp. Formação de Coordenadores de Grupo e Anál., Inst. de Desenvolvimento e Pesquisa da Saúde Mental Esp. Relação Instituição Psiquiátrica Ocupação e Terap., Inst. Sedes Sapientiae Graduada Terapia Ocupacional, USP	RDIDP	- Atividades e Recursos Terapêuticos: Repertório de Atividades - Atividades e Recursos Terapêuticos: Processos Criativos - Grupos, redes e coletivos: Teorias e Técnicas - Prática Supervisionada em Terapia Ocupacional III - Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional III - Iniciação à Pesquisa I – Campo: as atividades, os recursos terapêuticos e os processos criativos - Iniciação à Pesquisa II – Campo: as atividades, os recursos terapêuticos e os processos criativos
3. Erika Alvarez Inforsato Doutora Educação, USP Mestre Psicologia/Psicologia Clínica, PUC/SP Esp. Práxis Artística e Terapêutica: interfaces da arte e da saúde, USP Graduada terapia Ocupacional, USP	RDIDP	- Cinesilogia Aplicada a Terapia Ocupacional - Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional III - Iniciação à Pesquisa I Campo: as Atividades, Os Recursos Terapêuticos e Os Processos Criativos em Terapia Ocupacional - Iniciação à Pesquisa II – Campo: as atividades, os recursos terapêuticos e os processos criativos - Atividades e Recursos Terapêuticos: Linguagens - Terapia Ocupacional e as Práticas Corporais I
4. Eucenir Fredini Rocha Livres-Docência Doutora Psicologia Social, USP Mestre Psicologia Escolar, USP Graduada terapia Ocupacional, USP	RDIDP	- T.O. e Saúde da Pessoa com Deficiência II - T.O. e as Práticas Corporais III - Prática Supervisionada em Terapia Ocupacional I - Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional I - Iniciação à Pesquisa I - Campo: Terapia ocupacional e a pessoa com deficiência - Iniciação à Pesquisa II – Campo: Terapia ocupacional e a pessoa com deficiência
5. Fátima Correa Oliver Doutora Saúde Pública, USP Mestre Saúde Pública, USP Esp. Administração de Serviços de Saúde, USP Esp. Saúde Mental e Saúde Pública, USP Graduada Terapia Ocupacional, USP	RDIDP	- Processo Saúde-Doença - Políticas de Saúde e Reabilitação no Brasil - Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional I - Prática Supervisionada em Terapia Ocupacional I - Iniciação à Pesquisa I - Campo: Terapia ocupacional e a pessoa com deficiência - Iniciação à Pesquisa II – Campo: Terapia ocupacional e a pessoa com deficiência
6. Maria Helena Morgani de Almeida Doutora Saúde Pública, USP Mestre Saúde Pública, USP Graduada Terapia Ocupacional, UFSCAR	RDIDP	- T.O. em Geriatria e Gerontologia - Ética profissional - Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional III - Prática Supervisionada em Terapia Ocupacional III - Iniciação à Pesquisa I – Campo: ética, ensino e fundamentos de TO - Iniciação à Pesquisa II – Campo: ética, ensino e fundamentos de TO
7. Marta Carvalho de Almeida Doutora Saúde Coletiva, UNICAMP Mestre Psicologia Social, USP Graduada Terapia Ocupacional, USP	RDIDP	- Constituição do Campo da Terapia Ocupacional - Políticas de Saúde e Reabilitação no Brasil - Atividades e Recursos Terapêuticos: Cotidiano - Prática Supervisionada em Terapia Ocupacional III - Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional III - Iniciação à Pesquisa I – Campo Terapia Ocupacional Social - Iniciação à Pesquisa II – Campo Terapia Ocupacional Social
8. Rosé Colom Toldrá Doutora Ciências Sociais e Saúde, Universitat de Barcelona, Espanha Graduada Terapia Ocupacional, PUC/Campinas	RDIDP	- Atividades e Recursos Terapêuticos: Cotidiano - T.O. e Saúde da Pessoa com Deficiência I - T.O. e as Práticas Corporais II - Prática Supervisionada em Terapia Ocupacional I - Iniciação à Pesquisa I – Campo: Terapia ocupacional e a pessoa com deficiência



		- Iniciação à Pesquisa II – Campo: Terapia ocupacional e a pessoa com deficiência
9. Sandra Maria Galheigo Livres-Docência USP Doutora Ciências Sociais, The University Of Sussex, Inglaterra Mestre Educação, UNICAMP Graduada Terapia Ocupacional, Escola de Reabilitação do RJ	RDIDP	- Constituição do Campo: Perspectivas Teórico-Metodológicas em T.O. - T.O. em Programas Hospitalares - Estágio Supervisionado em - Terapia Ocupacional II - Prática Supervisionada em Terapia Ocupacional II - Iniciação à Pesquisa I – Campo: T.O. e Contextos Hospitalares - Iniciação à Pesquisa II – Campo: T.O. e Contextos Hospitalares
10. Selma Lancman Livres-Docência USP Pós-Doutorado Doutora Saúde Mental, UNICAMP Mestre Saúde Coletiva, Univ. Federal da Bahia Graduada terapia ocupacional, USP	RDIDP	- Terapia Ocupacional, Saúde e Trabalho - Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional III - Prática Supervisionada em Terapia Ocupacional III - Iniciação à Pesquisa I – Campo T.O. Saúde e Trabalho - Iniciação à Pesquisa II – Campo T.O. Saúde e Trabalho
11. Talita Naiara Rossi da Silva Doutora Engenharia de Produção, UFSCAR Mestre Engenharia de Produção, UFSCAR Esp. Educação na Saúde, USP Graduada Terapia Ocupacional, UFSCAR	RDIDP	- Introdução às Normas do Trabalho Científico - Desempenho Profissional em Terapia Ocupacional - T.O. em Deficiência Intelectual e Transtornos Globais de Desenvolvimento - Metodologia Científica – O debate em torno do conhecimento científico - Iniciação à Pesquisa I – Campo: T.O. Saúde e Trabalho - Iniciação à Pesquisa II – Campo: T.O. Saúde e Trabalho
12. Camila Cristina Bortolozzo Ximenes de Souza Doutora Humanidades, Direitos e outras Legitimidades, USP Mestre Medicina Preventiva, USP Esp. Formação de Especialistas em Acupuntura, Academia Brasileira de Arte e Ciência Oriental Graduada Terapia Ocupacional, USP	*	- Cinesioterapia Aplicada a Terapia Ocupacional - TO e as práticas corporais II - Prática supervisionada em Terapia Ocupacional I - Iniciação à Pesquisa I - Campo: Terapia Ocupacional e a Pessoa com Deficiência - Iniciação à Pesquisa II - Campo: Terapia Ocupacional e a Pessoa com Deficiência
13. Fernanda Stella Risetto Mieto Doutora Enfermagem, USP Mestre Ciências da Saúde, USP Graduada Terapia Ocupacional, USP	*	- Atividades e Recursos Terapêuticos: Atividade Lúdica - Práticas grupais na atenção em Terapia Ocupacional - Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional II
14. Melissa Tieko Muramoto Mestre Ciências da Reabilitação, USP Esp. Educação na Saúde, USP Graduada Terapia Ocupacional, USP	*	- T.O. em Saúde Mental II - Processo Saúde-Doença - Instituições, Processos de Desfiliação e Inclusão Social - Prática Supervisionada em Terapia Ocupacional II
15. Valdir Pierote Doutorado em andamento Mestre Estética e História da Arte, USP Esp. Terapia Ocupacional, USP Graduado Terapia Ocupacional, USP	*	- T.O. Social: Grupos Sociais e étnicos - T.O. Social – Conceitos e Implicações Metodológicas - Introdução à antropologia: diversidade, cultura e ação técnica - Prática Supervisionada em Terapia Ocupacional III
16. Vanessa da Costa Rosa Correa Mestre Ciências da Saúde, UNIFESP Graduada Terapia Ocupacional, USP	*	- Prática Supervisionada em Terapia Ocupacional II - Atividades e Recursos Terapêuticos: Recursos Tecnológicos - Desenvolvimento Infantil

* Docente substituto – processo seletivo para contratação temporária de docente 12hs/semanais.

Docentes de outros Departamentos/unidades que ministram disciplinas para o Curso de Terapia Ocupacional

Docente	Disciplina	Departamento/Unidade
1. Maria Luíza Moraes Barreto de Chaves Livres-Docência Pós-Doutorado Doutora Ciências/Fisiologia Humana, USP Graduada Abi-Ciências Biológicas, USP	- Anatomia Humana	Instituto de Ciências Biomédicas – Depto de Anatomia
2. Marilene Hohmuth Lopes Livres-Docência Pós-Doutorado	- Biologia Tecidual	Instituto de Ciências Biomédicas – Depto de Biologia Celular e do Desenvolvimento



Doutora Oncologia, Fundação Antônio Prudente Graduada Ciências Biológicas, UNIBAN		
3. Maria Inês Borella Pós-Doutorado Doutora Ciências/Biologia Celular e Tecidual, USP Mestre Ciências/Biologia Celular e Tecidual, USP Graduada Biociências, USP	- Biologia Tecidual	Instituto de Ciências Biomédicas – Depto de Biologia Celular e do Desenvolvimento
4. Dania Emi Hamassaki Livre-Docência Pós-Doutorado Doutora Ciências/Fisiologia Humana, USP Mestre Ciências/Fisiologia Humana, USP Graduada Farmácia e Bioquímica, USP		Instituto de Ciências Biomédicas – Depto de Biologia Celular e do Desenvolvimento
5. Lygia da Veiga Pereira Carramashi Livre-Docência USP Doutora Biomedical Sciences, City University of New York, Estados Unidos Mestre Ciências Biológicas/Biofísica, UFRJ Graduada Física, PUC/Rio	- Biologia Humana	Instituto de Biociências – Depto de Genética e Biologia Evolutiva
6. Maria Thereza Costa Coelho de Souza Livre-Docência Doutora Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, USP Mestre Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, USP Graduada Psicologia, USP	- Psicologia do Desenvolvimento I	Instituto de Psicologia – Depto de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade (PSA)
7. Luciana Maria Caetano Livre-Docência Doutora Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, USP Mestre Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, USP Esp. Psicopedagogia, Inst. Superior de Ciências Aplicadas Graduada Pedagogia, Centro Univ. Salesiano de SP Graduada Tecnologia Têxtil, UNESP	- Psicologia do Desenvolvimento I e II	Instituto de Psicologia – Depto de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade (PSA)
8. Eberval Gadelha Figueiredo Livre-Docência Doutor Ciências, USP Resid. Médica. Neurocirurgia, USP	- Neurologia	Faculdade de Medicina – Depto de Neurologia
9. Júlia Maria D'Andrea Greve Livre-Docência Doutora Medicina/Reumatologia, USP Mestre Medicina/Reumatologia, USP Resid. Médica Fac. de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo Graduada Medicina, Fac. de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo	- Ortopedia	Instituto de Ortopedia e Traumatologia - HCFMUSP
10. Rames Mattar Júnior Livre-Docência Doutor Ortopedia e Traumatologia, USP Mestre Ortopedia e Traumatologia, USP Resid. Médica USP Graduado Medicina, UNIFESP		Instituto de Ortopedia e Traumatologia - HCFMUSP
11. Andréa da Silva Torrão Livre-Docência Pós-Doutorado Doutora Ciências/Fisiologia Humana, USP Mestre Neurociências e Comportamento, USP Graduada Ciências Biológicas, MACKENZIE	- Fisiologia	Instituto de Ciências Biomédicas – Depto de Fisiologia e Biofísica
12. Bruna Gisi Martins de Almeida Pós-Doutorado Doutora Sociologia, USP Mestre Sociologia, USP Graduada Ciências Sociais, UFPR	- Introdução a Sociologia	FFLCH – Depto de Sociologia
13. Mônica Carneiro Sandoval Doutora Estatística, USP	- Noções de Estatística	Instituto de Matemática e Estatística – Depto de Estatística



Mestre Estatística, USP Graduada Estatística, USP		
14. Denise Aparecida Botter Livres-Docência Pós-Doutorado Doutora Estatística, USP Mestre Estatística, USP Graduada Estatística, USP	- Noções de Estatística	Instituto de Matemática e Estatística – Depto de Estatística
15. Elisete da Conceição Quintaneiro Aubin Doutora Estatística, USP Mestre Estatística, USP Graduada Estatística, USP	- Noções de Estatística	Instituto de Matemática e Estatística – Depto de Estatística
16. Florencia Graciela Leonardi Livres-Docência Pós-Doutorado Doutora Bioinformática, USP Graduada Matemática, Universidad Nacional de Mar del Plata, Argentina	- Noções de Estatística	Instituto de Matemática e Estatística – Depto de Estatística
17. Maria Thereza Costa Coelho de Souza Livres-Docência Doutora Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, USP Mestre Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, USP Graduada Psicologia, USP	- Psicologia do Desenvolvimento II	Instituto de Psicologia – Depto de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade (PSA)
18. Leopoldo Pereira Fulgêncio Júnior Livres-Docência Pós-Doutorado Doutor Psicologia/Psicologia Clínica, PUC/SP Mestre Psicologia/Psicologia Clínica, PUC/SP Graduado Psicologia, USP	- Psicologia do Desenvolvimento II	Instituto de Psicologia – Depto de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade (PSA)
19. Luciane Valéria Sita Pós-Doutorado Doutora Ciências Morfofuncionais, USP Mestre Neurociências e Comportamento, USP Graduada Fisioterapia, USP	- Anatomia Humana	Instituto de Ciências Biomédicas – Depto de Anatomia
20. Bernardo Parodi Svartman Doutor Psicologia Social, USP Mestre Psicologia Social, USP	- Psicologia Social e do Trabalho	Instituto de Psicologia – Depto de Psicologia Social e do trabalho
21. José Moura Gonçalves Filho Doutor Psicologia Social, USP Mestre Psicologia Social, USP Graduado Psicologia, USP	- Psicologia Social e do Trabalho	Instituto de Psicologia – Depto de Psicologia Social e do trabalho
22. Fábio de Oliveira Pós-Doutorado Doutor Psicologia Social Mestre Psicologia Social, USP Graduado Sociologia, USP	- Psicologia Social e do Trabalho	Instituto de Psicologia – Depto de Psicologia Social e do trabalho
23. Martin Grossmann Livres-Docência USP Pós-Doutorado Doutor Social And Enviromental Studies. University of Liverpool, Inglaterra Mestre Artes, USP Graduado Artes Plásticas (L), FAAP	- Formas, Estados e Processos da Cultura na atualidade	Escola de Comunicação e Artes
24. Anderson Vinícius Romanini Pós-Doutorado Doutor Ciências da Comunicação, USP Mestre Ciências da Comunicação, USP Graduado Ciências da Comunicação, USP	- História da cultura e da comunicação	Escola de Comunicação e Artes
25. Lucia Maciel Barbosa de Oliveira Doutora Ciência da Informação, USP Mestre Ciências da Comunicação, USP Graduada História (L), USP	- Teoria da Ação Cultural	Escola de Comunicação e Artes
26. Ferdinando Crepalde Martins Pós-Doutorado Doutor Sociologia, USP Mestre Sociologia, USP Graduado Ciências Sociais, USP	- Arte, estética e ação educativa	Escola de Comunicação e Artes



A relação dos docentes aposentados no período, às fls. 41 e 42.

Classificação dos Docentes por Titulação:

Titulação	Quantidade	%
Mestre	2	4,8
Doutor	40	95,2
Total	42	100

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016, que *fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo.*

Corpo Técnico disponível para o Curso

Função	Quantidade
Terapeuta Ocupacional	9
Pessoal Administrativo do Departamento	17

Demanda do curso nos últimos processos seletivos

Ano	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
2016	25	176	7,04
2017	25	218	8,72
2018	25	217	8,68
2019	25	159	6,36
2020	25	289	11,56

Demonstrativo de alunos matriculados e formados

Ano	Ingressantes	Formandos
2016	25	24
2017	25	25
2018	25	23
2019	25	16
2020	25	6

Matriz Curricular

Disciplinas Obrigatórias	CH 60 min
1º sem	
Biologia Humana	45
Anatomia Humana	60
Biologia Tecidual	75
Introdução à Sociologia (Fisioterapia e Terapia Ocupacional)	60
Constituição do Campo da Terapia Ocupacional	60
Atividades e Recursos Terapêuticos: Repertório de atividades	60
Introdução às normas do trabalho científico	60
Psicologia do Desenvolvimento I	60
Total	480
2º sem	
Anatomia Humana XIII	60
Fisiologia	120
Noções de Estatística	60
Constituição do Campo: Perspectivas Teórico-Metodológicas em Terapia Ocupacional	45
Atividades e Recursos Terapêuticos: Cotidiano	60
Processo Saúde-Doença	60
Psicologia do Desenvolvimento II	60
Total	465
3º sem	
Cinesiologia aplicada à Terapia Ocupacional	60
Atividades e Recursos Terapêuticos: Atividade Lúdica	45
Desenvolvimento Infantil	60
Terapia Ocupacional Social: Grupos sociais e étnicos	30
Terapia Ocupacional em Geriatria e Gerontologia	60
Introdução à antropologia: diversidade, cultura e ação técnica	30
Neurologia	60
Ortopedia (Terapia Ocupacional)	60
Total	405
4º sem	



Atividades e recursos terapêuticos: Processos Criativos	60
Políticas de Saúde e Reabilitação no Brasil	60
Terapia Ocupacional e Práticas corporais I	30
Terapia Ocupacional Social: Conceitos e Implicações Metodológicas	30
Terapia Ocupacional em deficiência intelectual e transtornos globais do desenvolvimento	60
Instituições, processos de desfiliação e inclusão social	60
Prática Supervisionada em Terapia Ocupacional I	150
Psicologia Social e do Trabalho	30
Subtotal	480
5º sem	
Atividades e Recursos Terapêuticos: Linguagens	60
Terapia Ocupacional e as práticas corporais II	30
Terapia Ocupacional em Saúde Mental e atenção psicossocial I	60
Terapia Ocupacional em Saúde Mental e atenção psicossocial II	60
Terapia Ocupacional, Saúde e trabalho	60
Prática supervisionado em Terapia Ocupacional II	150
Subtotal	420
6º sem	
Atividades e Recursos Terapêuticos: Recursos Tecnológicos	30
Metodologia Científica – o debate em torno do conhecimento científico	90
Terapia Ocupacional e as práticas corporais III	30
Terapia Ocupacional e Programas Hospitalares	60
Terapia Ocupacional e Saúde da Pessoa com deficiência I	60
Terapia Ocupacional e Saúde da Pessoa com deficiência II	30
Terapia Ocupacional e Saúde da Pessoa com deficiência III	30
Prática supervisionada em Terapia Ocupacional III	150
Grupos, redes e coletivos: teorias e técnicas	30
Práticas grupais na atenção em terapia ocupacional	30
Subtotal	540
7º sem	
Desempenho profissional em Terapia Ocupacional	60
Estágio supervisionado em Terapia Ocupacional I	300
Estágio supervisionado em Terapia Ocupacional II	270
Estágio supervisionado em Terapia Ocupacional III	270
Subtotal	900
8º sem	
Ética profissional	
Subtotal	30
Total Disciplinas Obrigatórias	

Disciplinas Optativas

Disciplinas Optativas Eletivas	CH
2º sem	
Estágios observacionais para estudantes de instituições estrangeiras I	105
Estágios observacionais para estudantes de instituições estrangeiras II	105
3º sem	
Formas, estados e processos da cultura na atualidade	60
História da cultura e da comunicação I	60
Arte, estética e ação educativa	60
4º sem	
Teoria da ação cultural	60
7º sem	
Iniciação à Pesquisa I - Campo: Terapia Ocupacional Social	75
Iniciação à Pesquisa I - Campo: as Atividades, Os Recursos Terapêuticos e Os Processos Criativos em Terapia Ocupacional	75
Iniciação à Pesquisa I - Campo: Terapia Ocupacional, Saúde e Trabalho	75
Iniciação à Pesquisa I - Campo: Terapia Ocupacional em Saúde Mental	75
Iniciação à Pesquisa I - Campo: Terapia Ocupacional e a Pessoa com Deficiência	75
Iniciação à Pesquisa I - Campo: Ética, Ensino e Fundamentos da Terapia Ocupacional	75
Iniciação à Pesquisa I - Campo: Terapia Ocupacional e Contextos Hospitalares	75
8º sem	
Iniciação à Pesquisa II - Campo: Terapia Ocupacional no Campo Social	75
Iniciação à Pesquisa II - Campo: as Atividades, Os Recursos Terapêuticos e Os Processos Criativos em Terapia Ocupacional	75
Iniciação à Pesquisa II - Campo: Terapia Ocupacional, Saúde e Trabalho	75
Iniciação à Pesquisa II - Campo: Terapia Ocupacional em Saúde Mental	75



Iniciação à Pesquisa II - Campo: Terapia Ocupacional e a Pessoa com Deficiência	75
9º e 10º sem	
Conceitos e instrumentos fundamentais de formação e pesquisa	135
Disciplinas Optativas Eletivas	
5º sem	
Elementos de pedagogia e didática: interação entre educação e saúde	60

Resumo de Carga Horária

Disciplina	CH 60 min
Obrigatória	3.720
Optativa	210
CH Total do Curso	3.930

As Especialistas informam que está aprovada uma adequação do PPC do Curso e que a partir do ingresso de 2024, o Curso passará a contar com 10 semestres mínimos e 15 máximos, sendo a ampliação da carga horária de 3.930 para 4.110 horas, com a inclusão de atividades complementares.

O Projeto do Curso atende às Resoluções CNE/CES:

- 04/2009, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, estabelecendo a carga horária mínima para **Terapia Ocupacional** em 3.200 horas;
- 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula;
- 06/2002, que institui as DCN para o Curso em pauta.

Da Comissão de Especialistas (às fls. 280 a 314) / Primeira Avaliação

A visita in loco ocorreu em 01/02/2023, com reuniões com dirigentes do Curso, funcionários técnico-administrativos, docentes discentes. Foram visitadas as instalações, incluindo biblioteca.

Abaixo, trechos relevantes do relatório da Comissão de Especialistas.

- Contextualização do Curso, do Compromisso Social e Justificativa: Com avaliação positiva.

"(...) O Curso de Terapia Ocupacional é o primeiro curso universitário da área no país, sendo suas atividades gêneses iniciadas em meados da década de 1950.

Conforme a consolidação e ampliação da profissão no Brasil, o Curso foi se adequando de modo a manter a excelência na proposta formativa em Terapia Ocupacional, constituindo-se como um Curso de referência para a área (...)

Conforme os documentos apresentados ao CEE, pode-se identificar que as propostas formativas passaram de uma visão inicial em tratamentos e reabilitação de doenças e sequelas, para o foco ampliado de uma inserção do profissional que atenda às demandas da realidade social brasileira e possa ser suporte na implementação de políticas e serviços públicos de saúde, educação, assistência social, trabalho e cultura. Para tanto, tem como alvo a formação de profissionais que possam compreender diferentes condições de vulnerabilidades e possam promover ações no sentido da autonomia e direitos para a cidadania e participação social.

O Curso encontra-se alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais em voga, e contribui diretamente com a produção de conhecimento e a discussão dos novos desafios e caminhos que devam ser trilhados para uma formação de vanguarda na área da Terapia Ocupacional."

- Objetivos Gerais e Específicos: Com avaliação positiva.

"(...) Assim, considera-se que os objetivos apresentados são condizentes às Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas em 2002, ao mesmo tempo que já avança para as propostas ainda preliminares das novas Diretrizes em fases de aprovação."

- Currículo, Ementário e Sequência e Bibliografias: Com avaliação positiva, verificado o atendimento às DCN.

"O currículo do Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo foi analisado tendo como parâmetro das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional (Resolução CNE/CES 6, de 19 de fevereiro de 2002), atualmente em voga no país.

Porém, ressalta-se que há novas Diretrizes em fase de aprovação junto ao CNE, e por se tratar direcionamentos mais atuais acerca da formação da área no país, a presente Comissão também levou em consideração o quanto o currículo apresentado pelo Curso projeta caminhos conforme este novo documento. Além disso, a análise também se baseou nas recomendações da World Federation of Occupational Therapy.

*O tempo mínimo de integralização é de 8 semestres e seu máximo 12 semestres. **Ressalta-se que está aprovada uma adequação do PPC do curso, e que a partir do ingresso de 2024, o curso passará a contar com 10 semestres mínimos e 15 máximos, sendo a ampliação da carga horária de 3930 para***



4110 horas atribuída às normativas de atividades complementares, e não de mudança na matriz curricular. Essa expansão dos semestres foi pontuada tanto pelos docentes como os discentes como necessária para a garantia de qualidade da formação proposta no curso, tendo em vista a sobrecarga de atividades relatada quando em oito semestres.

Especificamente o conteúdo curricular do curso, este abrange dois conjuntos de conteúdos como expressado no Projeto Político Pedagógico (fls. 14 e 15), sendo um bloco denominado como básico e um específico (...)

O currículo se direciona para uma formação generalista que oferece ao discente um conhecimento acerca das diferentes atuações nas subáreas da Terapia Ocupacional, além de capacitá-lo para atuar na atenção, no planejamento, na avaliação e gestão de serviços.

Para tanto, avaliou-se que o ementário e a sequência das disciplinas como está organizado na proposta curricular permite um avanço em complexidade para as especificidades da Terapia Ocupacional, demonstrando adequação à sequência pedagógica (...)

As bibliografias básicas e complementares estão atualizadas e contemplam a aproximação dos discentes aos autores de referência dos respectivos conteúdos ministrados."

- Matriz Curricular, competências, perfil do egresso: Com avaliação positiva.

"A análise da Matriz Curricular do Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo indica que ela está adequada para favorecer aos discentes as oportunidades de desenvolvimento das habilidades e competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, principalmente nos quatro semestres finais do curso, onde as atividades de prática ganham um maior volume de carga horária. A sequência programática dos conteúdos disciplinares, atreladas à imersão em diversificados cenários de prática e a possibilidade de participar em atividades extensionistas favorecem o raciocínio em Terapia Ocupacional."

- Metodologias de aprendizagem, experiências diversificadas:

"O Projeto Político Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo indica aplicar, de forma mesclada, metodologias tradicionais e participativas, de modo a propiciar condições para a formação crítica-reflexiva dos discentes (...)

Há uma diversidade de cenários de aprendizado, com ênfase nas oportunidades de visitas à campo desde disciplinas iniciais do curso, como um progressivo ao longo das práticas supervisionadas.

As atividades extensionistas ofertadas pelo Departamento também se colocam como estratégias de multiplicidade de experiências que são ofertadas ao longo do curso."

- Estágio Supervisionado, atividades práticas: Com avaliação positiva.

"O Projeto Político Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo prevê atividades práticas e de estágio supervisionado em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais em voga e as recomendações de 1000 horas mínimas de carga horária específicas nessas atividades pela World Federation of Occupational Therapy (...)

Especificamente quanto aos Estágios supervisionados, duas disciplinas obrigatórias compõe a grade curricular dos 7º e 8º semestres do Curso, as quais somam 840 horas das 1.290 previstas, e os estudantes são distribuídos nos diferentes cenários pactuados com os serviços pertencentes às unidades escolares próprios da instituição e das Redes Municipais de Saúde, Assistência Social e Educação, em convênios estabelecidos com a universidade.

A Comissão Coordenadora do Curso (COC) regula o processo de organização das disciplinas de estágio e segue o documento Normas e Avaliação de Estágios apresentado durante a visita in loco. Neste documento estão detalhados o ementário e conteúdo das disciplinas de estágios, como também os critérios de avaliação e competências esperadas.

Por fim, vale destacar que as atividades extensionistas apresentadas pelo Curso e que são ofertadas aos discentes permitem aos mesmos vivenciarem atividades de práticas profissionais diversas e contribuem para o ganho de conhecimento teórico-prático em Terapia Ocupacional."

- TCC: com avaliação positiva.

"(...) em como intuito compor o processo de iniciação à pesquisa científica, com um total de 300 horas distribuídas em quatro disciplinas curriculares obrigatórias.

O produto final é apresentado em sessão pública e depositado em repositório de trabalhos acadêmicos para a sua disponibilização.

Cabe destacar que por meio da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso os discentes têm a oportunidade de se engajarem em atividades dos Laboratório e Grupos de Pesquisas coordenados por docentes do curso, e desde 2004 a apresentação dos trabalhos desenvolvidos é realizada por meio de Jornadas Acadêmicas, as quais permitem que os discentes divulguem os diversos produtos realizados ao longo de sua formação (...) e está condizente com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES 6, de 19 de fevereiro de 2002), especificamente em seu Art. 12º."

- Vagas, evasão, acompanhamento de egressos, horários de funcionamento, tempo de integralização:

"O Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo oferece 25 vagas com ingresso anual, e como apontado no processo anterior de reconhecimento, poderia ter suas vagas ampliadas tendo em vista à alta qualidade de seu corpo docente e da renomada instituição.



O turno de funcionamento é integral, sendo que algumas atividades extensionistas são oferecidas no período noturno, a depender dos cenários de práticas envolvidas na ação. (...)

A relação de concorrência gira em torno de sete candidatos por vaga, conforme informação da coordenação do curso. Há baixa evasão, sendo que, mesmo com o advento da Pandemia da Covid-19, não houve desistências de estudantes vinculados ao curso.

Cabe informar uma importante iniciativa do Curso denominada Projeto Tutoria que foi apresentada na visita in loco, a qual pode estar contribuindo para a baixa evasão, onde um grupo de docentes e técnicas terapeutas ocupacionais do curso prestam suporte aos discentes, como acolhimento e orientações para a condução do curso. Esta iniciativa foi iniciada durante a Pandemia por Covid-19 e se mantém no acompanhamento dos discentes.

Não há uma forma sistematizada própria do curso para o acompanhamento dos estudantes egressos, porém a Universidade de São Paulo possui uma plataforma intitulada Alumni para manutenção de informações sobre os egressos (...). (gg.nn.)

- Sistema de Avaliação de Curso:

"O Projeto Político Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo não apresenta um sistema de avaliação explicitado, porém ao longo das descrições das disciplinas, é possível identificar estratégias de avaliação formativa como critérios de avaliação, atendendo à indicação do Regimento Geral de Graduação da Universidade de São Paulo (...)"

- Atividades relevantes: Com avaliação positiva.

"(...) Entre as atividades desenvolvidas e destacadas com o propósito de gerar e divulgar conhecimentos está a participação das docentes em grupos de pesquisa credenciados nos diretórios de grupos de pesquisa do CNPq, além do compromisso com a formação em pós-graduação stricto e lato sensu, com inserções em distintos programas de residências e especializações, mestrado e doutorado, nas modalidades acadêmica e profissional.

Outros pontos relevantes destacados no relatório com maior detalhamento são as atividades culturais, de extensão de serviços à comunidade com diferentes formas de apoio ao desenvolvimento e consolidação de políticas públicas voltadas para pessoas em situação de desvantagem e vulnerabilidade social (...)

O corpo docente promove diversos Projetos de extensão e possui convênios com universidades de outros países, como Portugal e Espanha. Destaca-se também a produção bibliográfica do grupo e a participação em eventos científicos com a apresentação de trabalhos."

- Avaliações institucionais:

"(...) Em reunião com os docentes do curso os membros do CEE perguntaram sobre a existência de uma comissão própria de avaliação e sobre a periodicidade das auto avaliações do curso e foram informados de que esse modelo de avaliação não é feito em frequência regular, mas sim, ocasionalmente, por meio de fóruns."

- Relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde e Rede de Saúde local ou regional:

"Atualmente, as disciplinas de "Práticas e de Estágios Supervisionados" são desenvolvidas nas unidades do Município de São Paulo abaixo relacionadas, as quais podem variar a cada semestre (Projeto Político Pedagógico do curso, fls. 17-18).

- Hospital Universitário da USP;
- Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP;
- Unidades do Sistema Único de Saúde: Unidades Básicas de Saúde;
- (algumas com Estratégia de Saúde da Família), Centros de Atenção;
- Psicossocial; Centros de Referência de Saúde do Trabalhador; Centros de Convivência e Cooperativas;
- INSS;
- Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho do HC/FMUSP;
- Unidades do Sistema Único de Assistência Social: Centro de Referência de Assistência Social e Centro de Referência Especializado de Assistência Social; Residências Inclusivas; Serviços de Medida Socioeducativa;
- Programas e Projetos intersetoriais;
- Projetos Coletivos de Arte de Cultura
- Organizações não-governamentais.

As disciplinas de formação possuem ênfase na Terapia Ocupacional em interface com a Atenção Básica e Reabilitação Baseada na Comunidade, indicando boa relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde. Essa relação estimula o tripé de ensino, pesquisa e assistência por meio de parceria da FMUSP com o Sistema Único de Saúde."

- Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

"(...) O portal e-Aulas USP é um serviço web que dá acesso a conteúdos educacionais em mídia digital produzidos ou apoiados pela Universidade de São Paulo. O e-Aulas é um serviço aberto a todos. Não é necessário ser da comunidade USP para ter acesso à maioria dos conteúdos publicados na plataforma.

Entretanto, outra parte está publicada sob condições restritas de acesso, bastando realizar um cadastro e



usufruir de facilidades como a organização de playlists, ferramentas de anotações, entre outras. O uso da plataforma é totalmente gratuito <https://eaulas.usp.br/portal/about.action>.

A FMUSP possui ainda um Laboratório de Habilidades e Simulação FMUSP. Esse laboratório tem seis espaços modulares equipados para treinamento desde habilidades simples até simulações complexas para até 30 estudantes simultaneamente, em cada sala. Integra atividades curriculares dos cursos de graduação em Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, disponibilizando equipamentos nacionais e importados, de alta tecnologia e de baixa complexidade, que proporcionam aprendizagem de competências nas diversas áreas da saúde PDI, fl.17).

Uma das metas do Plano Estratégico da Unidade, constante do PDI é ofertar regularmente instrumentos para aprimoramento pedagógico e conceitual do corpo docente em consonância com as iniciativas da Pró-Reitoria de Pós-graduação, com destaque para as novas tecnologias de ensino (fl. 22).

Especificamente para o Departamento que integra os cursos de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (FOFITO), o bloco didático localizado no campus da USP disponibiliza apenas uma sala de multimeios, para ser dividida entre os três cursos, segundo informação obtida na reunião com os docentes.

Foi mencionado ainda na reunião o uso da Plataforma Moodle como recurso de ambiente virtual. ”

- Docentes e Coordenação do Curso: com avaliação positiva.

- Plano de Carreira Docente:

“(…) destaca-se que devido ao reduzido número de docentes, a maioria dos docentes acumula elevada carga horária didática na Graduação e Pós Graduação e atividades administrativas, pesquisa e extensão muito acima do previsto na Universidade de São Paulo.

Essa sobrecarga de trabalho dificulta a ascensão na carreira, pois a progressão demanda uma preparação do profissional.

Os docentes têm obtido a progressão horizontal, segundo informações obtidas na reunião com a comissão diretiva do curso.

Os funcionários técnicos administrativos não estão obtendo progressão nem com as mudanças de titulação, sendo que o último processo de progressão na carreira para os funcionários foi em 2014.

Existe grande preocupação de toda a equipe (comissão diretiva, docentes, funcionários técnicos administrativos) e também dos discentes, com a contratação de docentes e de funcionários que venham a substituir os desligamentos já ocorridos e os que estão em previsão de ocorrer em médio prazo (até 2026).

Os supervisores de estágio também não se enquadram na progressão de carreira e a atual forma de contratação de alguns profissionais que exercem essa função no curso, contratados como terapeutas ocupacionais, vem ocorrendo por meio de bolsas de preceptoría, fomentadas pela Fundação Faculdade de Medicina da USP.

Tal solução é de caráter provisório e faz-se urgente a regularização dessas contratações, pois existem supervisores exercendo a mesma função com contratos diferentes. Ressalta-se que os bolsistas não têm direitos trabalhistas e nem auxílio alimentação (...)

O quadro de previsão de aposentadoria dos docentes até 2026 é alarmante para a continuidade do curso e ilustra a preocupação desta comissão com a sustentabilidade de um curso pioneiro no país, considerado referência nacional e único na capital paulista (...)

O corpo docente do curso mantém-se empenhado e tenta sustentar uma proposta original de educação mantendo o número de créditos e a formação de qualidade por meio de um esforço coletivo e sobrecarga de trabalho, dedicando-se às tarefas de gestão, ensino, pesquisa, extensão na graduação, residência e pós-graduação stricto sensu.”

- Colegiado de Curso:

“A gestão acadêmica da Graduação está organizada em:

I – Conselho de Graduação – CoG;

II – Pró-Reitoria de Graduação – PRG;

III – Comissão de Graduação (CG) de cada Unidade/órgão;

IV – Comissão de Coordenação de Curso (CoC) nas Unidades/órgãos (...).”

- Infraestrutura física, wifi, internet: Com avaliação positiva.

“As atividades do curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina são desenvolvidas no CDP - Centro de Docência e Pesquisa em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da FMUSP no “Bloco-Didático”, ambos situados no campus da Cidade Universitária. (Rua Cipotânea, 51 – Butantã – Cidade Universitária – São Paulo/SP).

Os estudantes do curso também frequentam disciplinas em outras unidades da Universidade de São Paulo, nas quais são ministradas algumas disciplinas do currículo do curso (estas representam 17% da totalidade da estrutura curricular) (...)

O PA (Projeto Acadêmico) do Departamento descreve a expectativa de compromisso da Unidade e dos órgãos centrais da Universidade em atender às necessidades urgentes de docentes, estudantes e funcionários do Departamento e destaca três pontos:

1) Conclusão das reformas do Centro de Docência e Pesquisa (prédios I e II); adequação de espaço físico, aquisição de equipamentos e mobiliários que viabilizem condições de trabalho adequadas.



2) *Reposição de recursos humanos: docentes desligados por aposentadoria, técnicos de nível superior (fisioterapeutas, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais) e técnicos administrativos desligados por pedido de demissão ou pelo PIDV. Além disso, as três áreas necessitam de ampliação de recursos humanos visando atualizar seus projetos pedagógicos, mudanças curriculares e avanços técnico-científicos das profissões; e*

3) *Adequação de espaço assistencial no HU (clínica-escola) para viabilização de ensino prático em nível secundário (...)*

Outro item que preocupa esta comissão do CEE refere-se à acessibilidade no campus, considerando espaço físico adaptado e acesso aos recursos didáticos, incluindo materiais da biblioteca.

Sugere-se um estudo mais detalhado dessas necessidades e a elaboração de um projeto para preparação e recepção de pessoas com deficiência.

Na visita in loco foi possível conhecer o edifício localizado na Cidade Universitária e que está em fase final de reforma, espaço que poderá oferecer melhores condições de trabalho aos docentes do curso, com salas de trabalho e laboratórios de pesquisa. A previsão para entrega da obra é 2023 (...)

Ressalta-se aqui, que o curso de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo destaca-se no cenário nacional como formador de bons profissionais, sendo o primeiro curso do Brasil e o único situado na cidade de São Paulo, e considerado uma referência nacional e internacional para a profissão.

Entretanto, corre riscos iminentes para sua continuidade, embora a infraestrutura da Faculdade de Medicina seja excelente.

Há necessidades específicas URGENTES do curso que precisam ser contempladas no que se refere ao espaço físico e à manutenção do corpo docente e técnico."

- Biblioteca:

"(...) A Biblioteca existe desde a criação da própria Faculdade de Medicina, estabelecida em 19 de dezembro de 1912. O seu desenvolvimento vem procurando acompanhar o crescimento da Instituição.

Uma das grandes realizações do passado foi a iniciativa precursora do médico e bibliotecário Jorge de Andrade Maia, no campo da documentação científica brasileira, na área médica, com o Catálogo Médico Paulista e o Índice Catálogo Médico Brasileiro.

Em 2009 passou a denominar-se Divisão de Biblioteca e Documentação, DBD.

A DBD/FMUSP gerencia, organiza e dissemina a informação na área de Ciências da Saúde para o complexo HC/FMUSP, e define o planejamento e as estratégias que visam os melhores resultados, produtos e serviços para a comunidade.

A estrutura da DBD é constituída por uma Biblioteca Central (BC), duas bibliotecas setoriais especializadas - Centro de Medicina Nuclear (CMN) e Instituto de Radiologia (INRAD) e a Biblioteca Satélite do Pacaembu (...)

Todavia, não existe acervo local da Biblioteca (no campus e no departamento FOFITO) e embora o curso esteja investindo em acervo digital, falta espaço para estudo em grupo.

Os diferentes Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão contêm acervos próprios para consulta por estudantes de graduação e de pós-graduação.

A visita à Biblioteca ocorreu na unidade da FMUSP, fora do campus, localizada na Av. Dr. Arnaldo, 455. O trajeto é bastante distante do campus, o que exige tempo e planejamento para locomoção dos estudantes (...)"

- Quadro de funcionários Administrativos: Apontando a necessidade de novas contratações.

"Em reunião com funcionários técnico-administrativos com formação em Terapia Ocupacional, que apoiam o trabalho assistencial e docente do curso (ensino, pesquisa e extensão), incluindo atividades de laboratório e supervisão de estagiários, foi constatado que o grupo chegou a ser composto por 15 Terapeutas Ocupacionais, ocorrendo perdas ao longo dos anos, sem reposições e com estagnação na carreira.

Hoje, o grupo conta com 8 (oito) terapeutas ocupacionais (30h semanais) e 7 (sete) preceptores bolsistas (20h semanais)."

- Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer CEE:

"A última Renovação do Reconhecimento do Curso de Terapia Ocupacional da USP / Faculdade de Medicina obteve aprovação em 07/06/2017, sob PARECER CEE 294/2017 (...)

A CONCLUSÃO do documento aprovou, com fundamento na Deliberação CEE 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Terapia Ocupacional, oferecido pela Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, pelo prazo de cinco anos, observando que "A Interessada deverá atender às recomendações dos Especialistas, com vistas à próxima avaliação."

APESAR DO PARECER FAVORÁVEL EM 2017, A COMISSÃO AVALIADORA FEZ IMPORTANTES RECOMENDAÇÕES, DESTACANDO-SE AQUI O SÉRIO PROBLEMA DE NÃO REPOSIÇÃO DE QUADRO DOCENTE.

EM ESPECIAL, ESSA RECOMENDAÇÃO NÃO FOI AJUSTADA NESSES CINCO ANOS SUBSEQUENTES, COMPROMETENDO A SUSTENTABILIDADE DO CURSO PARA O PRÓXIMO PERÍODO."

As Especialistas finalizaram seu Relatório com manifestação **desfavorável** ao pedido de Renovação



de Reconhecimento do Curso, “até que sejam indicadas medidas efetivas e providências imediatas para que as recomendações (recorrentes) sejam sanadas”:

“Destacamos a seguir os principais apontamentos considerados urgentes por essa comissão e pelas duas que nos antecederam:

- a) Apresentação de um Plano de Sustentabilidade do curso para o próximo quinquênio, com previsão de editais para reposição do quadro docente e técnico-administrativo que atendam às necessidades básicas do curso, para continuidade de oferecimento de formação à comunidade nos padrões de excelência que caracterizam a Universidade de São Paulo;*
- b) Atenção à acessibilidade no campus, considerando a legislação e o acesso a pessoas com deficiência;*
- c) Atenção ao plano de carreira para docentes e funcionários técnicos;*
- d) Investimento na infraestrutura para manutenção e futura ampliação de laboratórios e salas de aula no bloco didático, visando o oferecimento de maior número de vagas no futuro.”*

Como informado mais acima, o Relatório foi enviado para a USP, que se manifestou pelos seguintes documentos:

- Relatório da Comissão Coordenadora do Curso de Terapia Ocupacional respondendo os 4 itens apontados pelas Especialistas para manifestação (de fls. 319 a 324).
- Publicação em DOE de 21/12/2022, de edital de contratação de professor doutor (às fls. 325);
- Deliberação da Comissão de Claros Docentes (CCD), reunida em sessão de 14/04/2022, encaminhada pelo Reitor (de fls. 326 a 329)
- Anexo / Sumário dos claros distribuídos pelo Edital de seleção de propostas para distribuição de cargos docentes -- 2019 da Pró - Reitoria de Pesquisa (às fls. 330 a 331);
- Memorial descritivo de arquitetura para reforma do edifício de pesquisas do Departamento de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (FOFITO) da FMUSP (de fls. 332 a 364);
- Ofício da Diretora da FMUSP relacionando as benfeitorias do Bloco Didático da FOFITO (às fls. 365 e 366), destacando-se:

“Realizado:

- Adequação do espaço de leitura;
- Substituição e reparo de cortinas;
- Substituição do mobiliário (parcial);
- Manutenção preventiva no sistema de ar-condicionado;
- Substituição de periféricos nos computadores para melhorar o desempenho;
- Instalação de sistema de som nas salas;
- Manutenção preventiva no quadro elétrico;

Em andamento:

- Disponibilidade de recurso humano do Serviço de Apoio Didático para gestão e controle de salas;
- Substituição de fibra ótica para melhorar o sistema de redes;
- Refazimento da gestão visual (placas direcionais e sinalização de emergências);
- Manutenção de refletores externos;

Planejados:

- Serviços de marcenaria em todas as salas de confecção de armários, bancadas e prateleiras;
- Aquisição de mobiliário e equipamentos para as salas do futuro;
- Pintura e restauração interna e externa do prédio com lavagem de vidros e correções em alvenaria.”

As Especialistas apreciaram a manifestação da USP e o 2º Relatório da Comissão consta de fls. 368 a 372. Abaixo trechos:

Item a: Atendido parcialmente.

“(…) Ressalta-se que a contratação da docente em 2022 e o novo edital são providências indicadas durante a visita das especialistas do CEE em fevereiro de 2023, não havendo propostas adicionais de reposição de quadro docente, o que nos preocupa na perspectiva da continuidade e viabilidade do curso e da manutenção da excelência buscada pelos docentes ao longo dos anos de dedicação à missão de formar bons profissionais.

Apesar do Programa de Preceptoria, compreendemos que este auxiliará a qualidade do ensino prático ofertado junto aos equipamentos parceiros, porém ainda há um quadro de recursos humanos preocupante e que a FMUSP deverá continuar se atentando às condições do curso.

Assim, considera-se que fica a preocupação e a recomendação explícita da comissão de avaliadores para o atendimento a essa necessidade”



Item b: Atendido, com recomendação de ser verificado na próxima avaliação.

"(...) Conforme resposta apresentada, a instituição indica a criação de grupos de trabalho assessores junto às Comissões de Cultura e Extensão e da Graduação da FMUSP e de uma Pró-reitoria de Inclusão e Pertencimento de modo a atender ações importantes na direção da diversidade e inclusão, sendo que em todos esses espaços há participação de docentes e terapeutas ocupacionais pertencentes ao quadro do curso.

Além disso, informam que a construção do Bloco Didático e as reformas e adequações do Centro de Docência e Pesquisa, do Departamento e da Unidade tem em seus projetos adequações conforme as normas da ABNT 9050/2020 para a garantia de acessibilidade e mobilidade.

Considera-se que a instituição tem planejado estar mais acessível aos membros de sua comunidade que apresentem condições de deficiência.

Porém, destacamos que em avaliação futura, quando as reformas estiverem finalizadas, que estas considerações possam novamente ser verificadas."

Item c: Atendido, com recomendação de ser verificado na próxima avaliação.

"Conforme a resposta da instituição, houve no dia 25 de abril de 2023 um comunicado emitido pela Pró-reitoria de Graduação que indica que haverá um Programa de Desenvolvimento Profissional Docente.

Conforme o parecer, a preocupação colocada é que haja condições de trabalho adequadas para que tanto o corpo docente como os técnicos atuantes no curso possam se capacitar e progredirem na carreira.

Assim, como foi mencionado um programa específico em lançamento, recomenda-se que na próxima avaliação estes aspectos possam ser novamente verificados para identificar as demandas supridas acerca do plano de carreira em execução no corpo vinculado ao Curso."

Item d: Atendido.

"Em resposta a esta consideração, a instituição informa que o Bloco Didático do Departamento tem recebido atenção do Departamento, com a execução de um plano de manutenção da infraestrutura física. Além disso, também foi contratado um colaborador para este bloco de modo a aprimorar a gestão do espaço.

Ainda, informam que há em andamento a execução de um aporte financeiro para aquisição de materiais específicos para os laboratórios de ensino, os quais tem chegado de forma paulatina (fl. 363).

E reiteram que há um esforço em conseguir futuramente a ampliação das vagas no curso, tendo em vista ser o único bacharelado em Terapia Ocupacional do município de São Paulo.

Nessa direção, compreendemos que o Departamento e o Curso puderam sinalizar de forma mais clara como tem buscado formas de providenciar a infraestrutura necessária ao curso, e que, apesar das dificuldades, há um reconhecimento da importância dessas demandas para a qualidade da formação proposta.

Assim, como foi mencionado um programa específico em lançamento, recomenda-se que na próxima avaliação estes aspectos possam ser novamente verificados para identificar as demandas supridas acerca do plano de carreira em execução no corpo vinculado ao Curso."

E em vista das providências e esclarecimentos apresentados, a Comissão de Especialistas emitiu parecer favorável, ressaltando que as recomendações foram atendidas parcialmente, embora tenham notado o esforço para melhoria das condições de ensino. Recomendam:

"- Reposição de funcionários técnico-administrativos e docentes, atendendo às necessidades básicas do curso.

- Atenção ao plano de carreira para docentes e funcionários técnicos."

Considerações Finais

Com base na documentação apresentada e Relatório da Comissão de Especialistas, o Curso de Terapia Ocupacional, Faculdade de Medicina da USP, em vista das providências e esclarecimentos apresentados, atende aos requisitos e normas vigentes para Renovação de Reconhecimento. No segundo Relatório realizado pelas Especialistas, as mesmas observam o esforço para melhoria das condições de ensino, manifestando-se favoravelmente ao pedido, ainda que tenham observado sobre a necessidade de plano de carreira e reposição de funcionários técnico-administrativos e docentes que atendam às necessidades básicas do curso. Vale mencionar que trata-se do primeiro curso universitário da área no país, com início em meados da década de 1950. Desde então, o Curso tem se adequado de modo a manter a excelência na proposta formativa em Terapia Ocupacional, constituindo-se como um Curso de referência para a área. Conforme os documentos apresentados ao CEE, pode-se identificar que as propostas formativas passaram de uma visão inicial em tratamentos e reabilitação de doenças e sequelas, para o foco ampliado de uma inserção do profissional que atenda às demandas da realidade social brasileira e possa ser suporte na implementação de políticas e serviços públicos de saúde, educação, assistência social, trabalho e cultura. Para tanto, tem como alvo a formação de profissionais que possam compreender diferentes condições de vulnerabilidades e possam promover ações no sentido da autonomia e direitos para a cidadania e participação



social. O Curso está alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais em voga, contribuindo para uma formação de vanguarda na área da Terapia Ocupacional. Neste sentido, manifesto-me favorável à Renovação do Reconhecimento do Curso de Terapia Ocupacional, Faculdade de Medicina da USP, pelo prazo de cinco anos.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Terapia Ocupacional, oferecido pela Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A Instituição deverá observar as recomendações das Especialistas, como oportunidade de melhoria para o próximo ato regulatório.

2.3 A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira para os ingressantes a partir de 2023.

2.4 Encaminhe-se à Reitoria da USP, cópia da Deliberação CEE 171/2019, com especial atenção ao § 3º, Art. 47.

2.5 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que o Curso permaneceu sem Reconhecimento.

2.6 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 28 de agosto de 2023.

a) Consª Pollyana Fátima Gama Santos
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Hubert Alquéres, Maria Alice Carraturi, Pollyana Fátima Gama Santos, Roque Theophilo Junior (*ad hoc*) e Rosângela Aparecida Ferini Vargas Chede.

Sala da Câmara de Educação Superior, 30 de agosto de 2023.

a) Consª Bernardete Angelina Gatti
no exercício da presidência nos termos do Art. 11 da Deliberação CEE 17/1973

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 06 de setembro de 2023.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 495/2023	-	Publicado no DOESP em 11/09/2023	-	Seção I	-	Página 23
Res. Seduc de 14/09/2023	-	Publicada no DOESP em 15/09/2023	-	Seção I	-	Página 33
Portaria CEE-GP 392/2023	-	Publicada no DOESP em 18/09/2023	-	Seção I	-	Página 25

